

1 **Produção de mudas de alface em diferentes substratos comercializados** 2 **na região Norte do Paraná**

3
4 **Cristina Batista de Lima¹; Nataly de O. Wesqueber²; Jean Vitor Coutinho²; Victor**
5 **Matheus Martins²; Raphaela C. Prado Siqueira²; Juliana Brisolla de Q. Ribeiro²**

6
7 ¹Professor associado, ² Graduandos do Curso de Agronomia da UENP/CLM – Universidade Estadual do
8 Norte do Paraná, Campus Luiz Menghel. Laboratório de análise de sementes e produção de mudas; Setor
9 de Produção Vegetal. Rodovia BR-369, Km 54, CEP: 86360-000, Bandeirantes – PR,
10 crislima@uenp.edu.br, natalydeoliveirawesqueber@gmail.com, jeanvitorcoutinho@hotmail.com,
11 victor.matheus.martins@hotmail.com, rsiqueira1994@gmail.com, julianabrisollas2@gmail.com
12

13 **RESUMO**

14
15 A produção de mudas de alface representa cerca de 60% do sucesso do ciclo da cultura,
16 porém, nem todos os produtos comercializados como substratos, atendem aos requisitos
17 necessários para a obtenção de mudas com qualidade, podendo fazer com que o
18 produtor opte pelo uso do solo de sua propriedade, o que é totalmente inapropriado. O
19 objetivo desta pesquisa foi comparar a influência de substratos comercializados na
20 região do Norte do Paraná, na emergência de plântulas e produção de mudas de alface.
21 O trabalho foi conduzido na UENP/CLM utilizando-se sementes das cultivares Grand
22 rapids e Simpson e bandejas de isopor e plástico com 72 células. Os tratamentos foram
23 escolhidos com base no material utilizado pelos produtores e, nos produtos encontrados
24 no Norte do Paraná: condicionador de solo (MecPlant[®]), substrato para hortaliças
25 (Humusfértil[®]) e solo de barranco (classificado como de textura muito argilosa). Após a
26 semeadura, as bandejas permaneceram sob estufa agrícola modelo em arco, sendo
27 irrigadas diariamente, pela manhã e à tarde. As avaliações ocorreram aos 7 e 14 dias
28 após a semeadura. Foram realizadas a análise de variância e a comparação de médias a
29 5%. O substrato comercial reduziu em aproximadamente 56% (cv. Grand rapids) e 43%
30 (cv. Simpson) o percentual de emergência e desenvolvimento das mudas, em relação ao
31 condicionador de solo e, ao solo. De acordo com as informações das embalagens
32 comerciais e da análise do solo, a principal diferença entre os tratamentos é em relação a
33 presença dos nutrientes essenciais, que não constam no substrato comercial. Este
34 resultado alerta, tanto para a necessidade de aperfeiçoamento dos substratos, visando a
35 produção de mudas de hortaliças, quanto para o detalhamento da composição e
36 indicação de uso, nas embalagens destes produtos. Estes cuidados irão propiciar maior
37 qualidade da muda, facilidade na aquisição do produto correto e, preservação do solo.
38

39 **PALAVRAS-CHAVE:** *Lactuca sativa* L., condicionador de solo, hortaliças,
40 conservação ambiental.

41 **REFERÊNCIAS**

- 42
43
44 BACKES FAAL; SANTOS CMR; BACKES RL. 2006. Substratos para produção de
45 mudas hortícolas para cultivo hidropônico. *Agropecuária Catarinense*, 19, n.1, 58-
46 61.
47 CARON OB; POMMER SF; SCHMIDT D; MANFRON PA; MEDEIROS SLP. 2004.
48 Crescimento da alface em diferentes substratos. *Revista de Ciências*
49 *Agroveterinárias*, 3, n.2, 97-104.

LIMA CB; WESQUEBER, NO; COUTINHO JV; MARTINS VM; SIQUEIRA, RCP; RIBEIRO JBQ. 2022. Produção de mudas de alface em diferentes substratos comercializados na região Norte do Paraná. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 56. Anais... Bento Gonçalves-RS: ABH.

50

51 **AGRADECIMENTOS**

52

53 Ao CNPq, à Fundação Araucária e a UENP, pela concessão das bolsas de PIBIC e
54 PIBITI aos autores graduandos.